

PLANO PEDAGÓGICO

NOME DO EVENTO: ESMP LITERÁRIA 6ª EDIÇÃO: "A Flor Vermelha: ensaio biográfico sobre Celso Magalhães (1849-1879)	
MODALIDADE: (X) Presencial () EAD	CARGA HORÁRIA TOTAL: 4h

UNIDADE (Órgão solicitante/participantes) MPMA; ESMP.		
Local do Evento: Auditório do CCMP - MA Rua Osvaldo cruz, nº 1396, Centro São Luís - Maranhão	5. Público Alvo/Quant. Vagas: Público em Geral, Mediante Inscrição / 180 vagas	6. DATA: 27/08/2019

2. Justificativa Trata da história de vida de Celso Magalhães (1849-1879). Destaca, além das (re)construções do personagem pela literatura que o tomou como tema, o envolvimento do protagonista com o cativo e com o abolicionismo, seu percurso intelectual, sua atuação como literato e jurista, sua relação com a política e, mais particularmente, a participação do jovem maranhense no chamado “crime da baronesa”, vital para a crítica das representações das elites sobre o escravo na Justiça da segunda metade do século XIX e da ingerência de fatores políticos sobre o Poder Judiciário imperial.
OBJETIVOS
. CONTEÚDOS/PALESTRANTES YURI Costa, possui mestrado em Ciências Sociais pela UFMA e doutorado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). É professor Adjunto da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), onde desenvolve pesquisas sobre História do Brasil Império e Direitos Humanos. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História da UEMA (PPGHIST), vinculado à linha de pesquisa Historiografia e Linguagens. Pesquisador-líder do Novos Caminhos: Núcleo para Educação em Direitos e Acesso à Justiça (UEMA) e pesquisador do Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista (UEMA). Sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras, Rio de Janeiro (IHGV). Venceu o Prêmio Inovare, na categoria Defensoria Pública. É Defensor Público Federal no Maranhão, exercendo atualmente a função de Defensor Regional de Direitos Humanos. De acordo com o autor, “o livro aborda a vida e a obra de um literato e jurista maranhense cuja trajetória é vital para a crítica do tratamento dado aos escravos pelas elites do século XIX e da ingerência de fatores políticos sobre a Justiça do Brasil Império”.

PLANO PEDAGÓGICO

METODOLOGIA:

Ao longo da exposição, serão realizadas discussões que possibilitem a interação e a colaboração entre os participantes, que permitam a reflexão sobre o assunto estudado.

O diálogo e a troca de experiências entre os participantes, ocorrerão de forma assíncrona e/ou síncrona.

13. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Participação efetiva e Formulário de reação e contexto da satisfação dos participantes.

Participação em no mínimo 75% e obtenção dos conceitos (ótimo, bom ou regular) para a certificação.

REFERÊNCIA BÁSICA:

_____. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Ciências Jurídicas. Certidão de batismo de Carlos Fernando Ribeiro, 28 dez. 1841. In:

_____. Arquivo Geral do Centro de Ciências Jurídicas. Documentação de egressos. Assentos de discentes, fl. 1, Recife, 1841.

_____. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Ciências Jurídicas. Certidão de batismo de “Celço”, 12 nov. 1868. In:

_____. Arquivo Geral do Centro de Ciências Jurídicas. Documentação de egressos. Assentos de discentes, fl. 1-2, Recife, 1868.

_____. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Ciências Jurídicas. Registro da Carta do bacharel formado Carlos Fernando Ribeiro, 12 out. 1846. In:

_____. Arquivo Geral do Centro de Ciências Jurídicas. Documentação de egressos. Assentos de discentes, fl. 1-2, Recife, 1846.

_____. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Ciências Jurídicas. Registro da Carta do bacharel formado Celso da Cunha Magalhães, 22 nov. 1873. In: _____. Arquivo Geral do Centro de Ciências Jurídicas. Documentação de egressos. Assentos de discentes, fl. 1, Recife, 1873.